

ARTES

SUMÁRIO

Unidade 1

214 Pré-História - Século XIV

Unidade 2

222 Século XV - Século XVI

225 **Unidade 3**

Século XVII - Século XVIII

INTRODUÇÃO

A história da arte está intrinsecamente relacionada com a história da civilização. Desde a Pré-História até hoje, o homem utiliza suas habilidades, sua imaginação e seu poder de criação para produzir objetos que possuem uma finalidade estética, mesmo que, por vezes, utilitária também. Levando isso em consideração, proporemos, aqui, um panorama histórico com o objetivo de apresentar um pouco da arte elaborada pelo esforço humano através dos tempos, nas mais variadas civilizações. Com isso, pretendemos evidenciar que as características de um povo, no modo de apreender o mundo, podem se manifestar na pintura, na escultura, na arquitetura, na literatura, na música, na dança, na representação cênica e no cinema.



Van Gogh - Quarto em Arles (1888).

Anotações:



» Pré-História - Século XIV

• Arte na Pré-História

A Pré-História pode ser definida como um período de extrema importância para o processo de criação e de desenvolvimento das artes. Por possuir uma abrangência temporal que abarca séculos de existência, os historiadores dividem-na por períodos, cada um com suas especificidades e características.

Período Paleolítico

(Idade da Pedra Lascada – surgimento do ser humano até cerca de 12 mil anos atrás)

O Período Paleolítico distingue-se, principalmente, por registrar as primeiras manifestações artísticas realizadas pela ação humana. Como consequência disso, suas técnicas caracterizam-se pela simplicidade e pelo naturalismo (representação artística próxima da realidade), evidenciados na **Arte Rupestre** (*rupes* = rocha), ou seja, nos desenhos encontrados em cavernas.



Técnica da mão em negativo: a partir da trituração de rochas, conseguia-se o pó que coloria a caverna em torno da mão representada.

O homem paleolítico também se notabilizou por elaborar **esculturas**. Destaque para a *Vênus de Willendorf*, encontrada no início do século XX (figura ao lado).



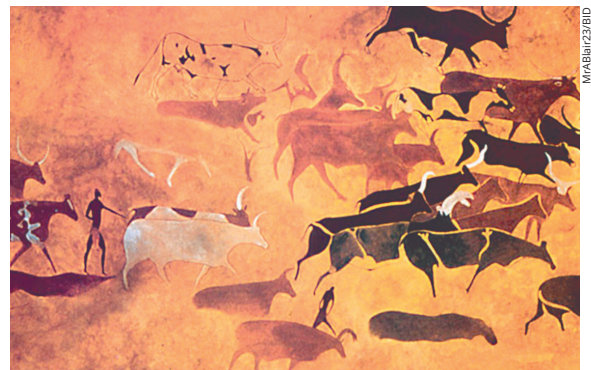
A estátua, que representa uma mulher de seios e ventre volumosos, divide opiniões entre historiadores. Seria este o padrão de beleza da época?

Período Neolítico

(Idade da Pedra Polida – 12 mil a 6 mil anos atrás)

O Período Neolítico marca a estabilização do homem, a partir da sua **fixação geográfica**. Sendo assim, com o desenvolvimento da ideia de família atrelado à divisão do trabalho, as comunidades **aprimoraram certas técnicas artísticas**, como a tecelagem e a cerâmica.

A evolução no modo de vida operou algumas transformações no campo da arte. O estilo naturalista cede espaço para a sugestividade e a valorização de formas geométricas. Assim, as pinturas rupestres representadas em **movimento** exploram situações relacionadas com o cotidiano da época, como atividades coletivas de caça, plantio, festividades, entre outros.



Como matéria-prima desses desenhos, usavam-se carvão, vegetais e sangue de animais. Normalmente, os artistas pintavam com o dedo, porém há indícios que comprovam a utilização de pincéis feitos com pelos e penas.

Anotações:



Idade dos Metais

(6 mil anos atrás até o desenvolvimento da escrita)

Com o total domínio sobre o fogo, a manipulação de metais foi aprimorada durante esse período. As duas **técnicas** mais utilizadas foram a da **forma de barro** e a da **cera perdida**. Na primeira, fazia-se uma forma de barro e, em seguida, despejava-se o metal aquecido, que se moldava adequadamente. Então, quebrava-se a forma e pronto. Já a segunda técnica consistia em fazer um objeto de cera para, na sequência, revesti-lo de barro, mas deixando um orifício aberto. Com o aquecimento da cera, ela escorria pelo buraco e era substituída pelo metal ainda líquido. Assim, o objeto de metal ganhava a mesma forma do objeto feito de cera.

Anotações:



As esculturas de metal foram encontradas, principalmente, nas regiões da Escandinávia e da Sardenha.

No Brasil

Atualmente, no Brasil, existem mais de 10 mil sítios arqueológicos em estados como Amazonas, Maranhão, Piauí, São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina.



Arte Rupestre localizada no sítio arqueológico Toca do Boqueirão da Pedra Furada, no Piauí.



• Arte Egípcia

A arte egípcia surge como um elemento fundamental para a compreensão da importância dessa civilização na Antiguidade. Durante os três períodos nos quais se divide sua história (Antigo Império, Médio Império e Novo Império), os egípcios produziram toda a sorte de pinturas, esculturas, tecidos, cerâmicas, obras paisagísticas e arquitetônicas de grande arrojo, além de joias e roupas com frequentes detalhes em ouro. Cabe ressaltar que, devido ao profundo **sentimento religioso** dos egípcios, boa parte da produção artística voltava-se à morte, por isso a grande produção de túmulos, sarcófagos e esfinges (criatura fantástica com corpo de leão e cabeça humana).

PINTURA

Retratos estereotipados

Gosto pelas cores

Representação não naturalista/realista



Frontalidade: os olhos e os ombros são vistos de frente, enquanto a cabeça e as pernas são vistas de lado

Postura hierática

ARQUITETURA



Pirâmide em degrau. Matéria-prima: tijolo de barro e pedra calcária, ausência de argamassa.



Hieróglifos

Nesse Templo de Abu-Simbel, dedicado à deusa Hator, encontram-se hieróglifos, ou seja, um sistema de escrita figurativa que apresenta imagens de animais e objetos.

Anotações:



Henz Albers/BID

A esfinge de Gizé, datada do século XVII a.C., e, ao fundo, a pirâmide do faraó Quéfren. Essas pirâmides, construídas por numerosa mão de obra, serviam de sepultura para os reis supremos do Egito.

ESCULTURA



Dorjee/BID

Kouros Kroisos.

• Arte Grega

A arte grega, calcada principalmente no ser humano e nas suas relações com os deuses, constitui-se como um modelo estético que serve de alicerce para a edificação da cultura ocidental que surgiu posteriormente. Assim, podemos dividir a produção artística acompanhando os caminhos da História, com destaque para seus três períodos:

- ▶ **Período Arcaico:** VII a.C. - V a.C.
- ▶ **Período Clássico:** V a.C. - IV a.C.
- ▶ **Período Helenístico:** IV a.C. - II a.C.

Períodos Arcaico e Clássico

Desses períodos, o momento mais importante foi o **Século de Péricles** (V a.C.), quando as atividades intelectuais atingiram seu apogeu, tanto no aprimoramento e na evolução da escultura quanto na arquitetura e na pintura em cerâmica.

Anotações:

O tipo de estátua Kouros, que, em grego, significa homem jovem, é uma escultura que aponta para a tão prezada simetria grega. Sempre homens, representados nus e em posição frontal.



tetrakis/BID

Policleto - Doriforo.

Essa obra de Policleto, denominada *Doriforo*, representa o interesse dos gregos pela anatomia e pela busca da beleza. Nela, encontramos a evolução da escultura da época clássica. Embora a figura mantenha o ideal de simetria, amplamente valorizado no início da arte grega, ela já demonstra alguma ideia de movimento, sugerido pela posição do braço e da perna esquerdos.



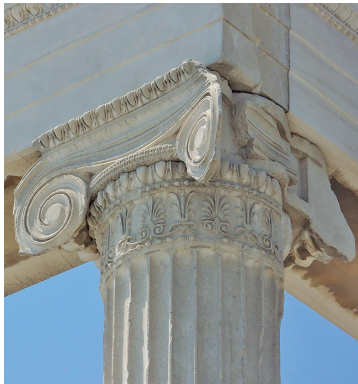
ARQUITETURA

Na arquitetura, os templos ganham destaque pela sua riqueza estética. A função desses locais era a de proteger as esculturas que representavam os deuses.

Os três **capitéis** (escultura na parte superior das colunas) das figuras abaixo exemplificam as diferenças de três ordens arquitetônicas gregas. Na primeira, **dórica**, as marcas principais são a simplicidade e a solidez. Os templos dóricos guardavam esculturas de divindades masculinas. Na segunda, **jônica**, ressaltam-se a delicadeza e a leveza e, por isso, eram destinados a proteger imagens de figuras femininas. Já a terceira, **coríntia**, mais tardia, caracteriza-se pelos traços decorativos e trabalhados.



Capitel dórico.



Capitel jônico.



Capitel coríntio.

PINTURA EM CERÂMICA

Por ser a civilização de maior influência na arte realizada, ao longo dos anos, na cultura ocidental, muitos modelos estéticos foram baseados nos preceitos de **beleza e perfeição** dos gregos. Observe o poema parnasiano de Alberto de Oliveira, situado cronologicamente no século XIX:

Vaso grego

Esta de áureos relevos, trabalhada
De divas mãos, brilhante copa, um dia,
Já de aos deuses servir com cansada,
Vinda do Olimpo, a um novo deus servia.

Era o poeta de Teos que a suspendia
Então, e, ora repleta ora esvazada,
A taça amiga aos dedos seus tinia,
Toda de roxas pétalas colmada.

Depois... Mas o lavor da taça admira,
Toca-a, e do ouvido aproximando-a, às bordas
Finas hás de lhe ouvir, canora e doce,

Ignota voz, qual se da antiga lira
Fosse a encantada música das cordas,
Qual se essa voz de Anacreonte fosse.



Os vasos eram usados, na cultura grega, para diversos fins. Basicamente serviam para reservar alimentos, além de possuírem importante função nos rituais religiosos.



Google Arts - Arte grega

LITERATURA

No campo da Literatura (Poética), os gregos contribuíram principalmente com o **Teatro**, gênero considerado como o mais completo pelo filósofo Aristóteles. Encenado em sofisticadas construções públicas, eles elaboraram peças que se dividiam basicamente entre **tragédias** e **comédias**. Os autores de maior importância foram Ésquilo, Sófocles e Eurípedes.

Além do Teatro, as Epopeias de **Homero** também são exemplos da Literatura grega. Embora se discuta seriamente sobre a verdadeira autoria dos textos e até mesmo sobre a existência de Homero, as obras **Ilíada** e **Odisseia** continuam sendo uma fonte insuperável para a compreensão de acontecimentos históricos e da visão do homem em relação aos mitos.

Período Helenístico

O Período Helenístico, marcado historicamente pela supremacia de Alexandre, preocupou-se em transmitir, por meio da arte, os conceitos valorizados pela cultura clássica, como a beleza, a liberdade, o amor, o destino e a verdade.

ESCULTURA

Ao contrário dos períodos anteriores, o Helenístico valorizou o **nu feminino**, associado à imagem de deusas, como a **Vênus de Milo** (figura abaixo), do século II a.C. Além disso, os artistas começaram, também, a elaborar conjuntos com várias figuras, ressaltando o movimento e a ação.



Vênus de Milo.

David McSpadden/BID

ARQUITETURA

Os teatros gregos também sofreram modificações com o passar do tempo. Os atores ganharam destaque, e o espaço tornou-se mais compacto.



ultimatejourney/BID

• Arte Romana

A Arte Romana iniciou-se e desenvolveu-se com influência bastante próxima da cultura grega. Por esse motivo, muitos traços característicos da arquitetura, da escultura e da literatura de Atenas aparecem de forma muito semelhante em Roma. No entanto, a arte romana conseguiu, ao longo do tempo, escrever uma história própria, criando uma identidade que passa por inovações notáveis, como a **cúpula** na arquitetura e a **perspectiva** na pintura.

ARQUITETURA

Com construção ainda no período antes do nascimento de Cristo, o **Panteão**, em Roma, foi reedificado durante o império de Adriano. Como seu próprio nome define, é o lugar de todos os deuses da mitologia romana. Todavia, com a consagração do espaço como templo católico, as estátuas originais foram destruídas, mas sua arquitetura se mantém até hoje, impressionando pela beleza e pela decoração refinada.



Artia Terbócz/BID

Rotunda

Pórtico frontal coríntio





Giovanni Paolo Pannini (1692–1765)/BID

Teto **abobadado** com **óculo**.

Uso de **arcos**, que dispensa o excesso de colunas.

Uso ostensivo de **mármore**s.

O Coliseu romano (figura a seguir), construído no primeiro século d.C., representa o principal anfiteatro da cultura romana. Esses locais, caracterizados por oferecerem assentos dos dois lados do palco, eram destinados a espetáculos públicos. No caso do Coliseu, havia lutas entre gladiadores, brigas entre animais, representações de peças teatrais e jogos de todo tipo.



Diliff/BID

Coliseu.

No Coliseu, destacam-se:

- ▶ a presença insistente de arcos;
- ▶ o uso de colunas que se utilizam da estética das ordens dóricas, jônicas e coríntias;
- ▶ sua estrutura, que comportava 80.000 pessoas.

Anotações:

ESCULTURA

Os romanos, por serem mais **pragmáticos** em relação aos gregos, preferiram especializar-se em **estátuas de pessoas** importantes, substituindo o estilo grego, sempre ocupado com representações de deuses.



Till Niemann/BID

Movimento: firmeza e liderança.

Monocromia: embora hoje enxerguemos as estátuas com a cor natural do mármore, é sabido que antigamente eram coloridas.

Feições reais: couraça e capa romanas.

Escultura do primeiro imperador romano, Augusto, datada de 19 a.C.



Video - Cores da Europa antiga

• Arte Bizantina

A Arte Bizantina representa a criação cultural desenvolvida no Império Romano do Oriente, ou Império Bizantino. Como, historicamente, nesse período, há um casamento entre cultura ocidental e oriental, a produção artística da época deixa-se influenciar por essa mistura, apreendendo o luxo e o exotismo do oriente e relacionando-os com a sobriedade e a leveza do ocidente.

A Arte Bizantina distingue-se pela riqueza, encontrada, por exemplo, nos **mosaicos**. Essa técnica consiste no arranjo de pedras coloridas sobre uma superfície de gesso ou argamassa.



Meister von San Vitale/BID

Frontalidade: coloca o observador em uma posição de veneração.

Compartilhamento de características entre **figuras reais e sagradas**, como na auréola de Justiniano.

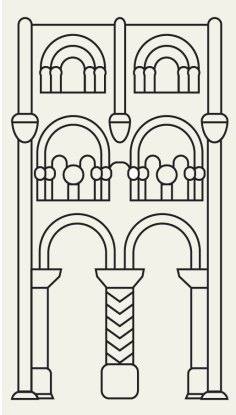
Imperador Justiniano.



• Arte Românica e Arte Gótica

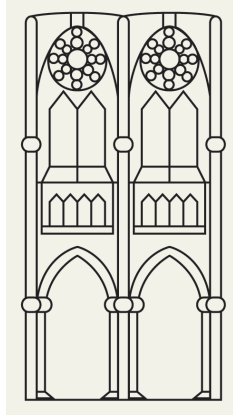
Na Idade Média, com a migração do ambiente da cidade para o campo, o universo das artes restringiu-se ao poder da Igreja Católica. Por esse motivo, tanto o estilo românico (por inspirar-se na estética romana) como o gótico (termo intencionalmente negativo que designa algo obscuro) se revelam esplendorosamente em construções ligadas à religião, como as basílicas, os mosteiros, as igrejas, as catedrais e as abadias.

Estilo românico



- ▶ Edificações **horizontais**;
- ▶ paredes pesadas e grossas;
- ▶ poucas janelas;
- ▶ arcos redondos.

Estilo gótico



- ▶ Edificações **verticais**;
- ▶ paredes leves e finas;
- ▶ janelas amplas;
- ▶ arcos ogivais.



Igreja da Sé, em Portugal (românico).



Catedral de Notre-Dame, na França (gótico).

Anotações:



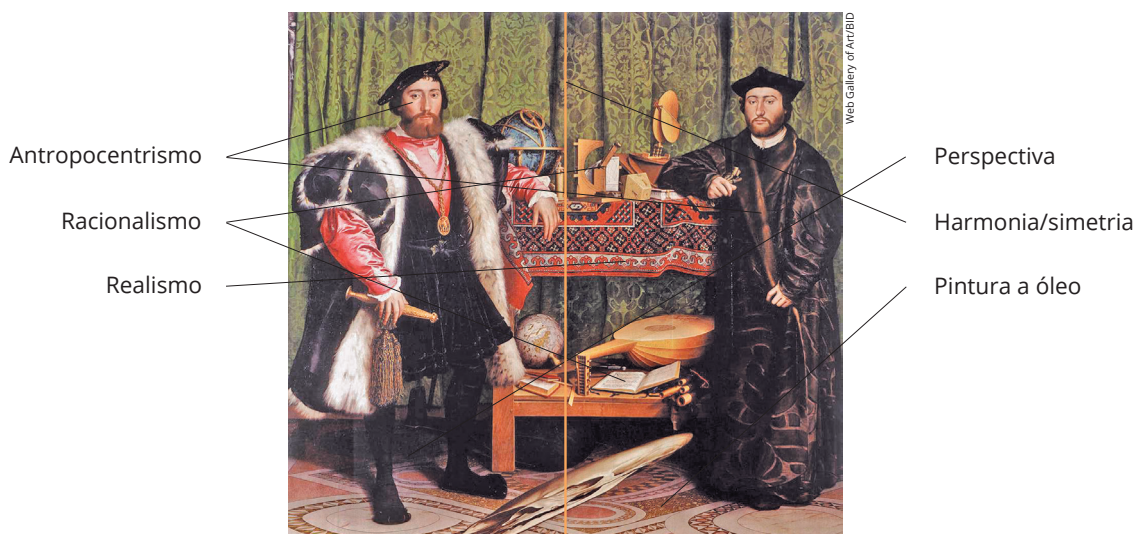


» Século XV - Século XVI

• Renascimento Cultural

A substituição do modelo feudal por uma nova organização social, política e econômica fez com que a filosofia, a ciência e, sobretudo, as artes florescessem de forma inigualável, criando, assim, um momento ímpar, denominado **Renascimento Cultural**. Esse nome é dado devido à inspiração na cultura greco-latina e à desvinculação da arte da supremacia da Igreja Católica. O período é marcado por grandes conquistas artísticas, como a perspectiva (que pressupõe a ideia de tridimensionalidade) e a pintura a óleo. Entre as características mais marcantes, destacam-se o humanismo (antropocentrismo), o equilíbrio, a cor e o movimento.

O **Renascimento** desenvolveu-se com mais força na **Península Itálica**. Entre os artistas mais importantes da região estão Leonardo Da Vinci, Michelangelo, Botticelli, Ticiano e Rafael. Contudo, o Renascimento estendeu-se pela Europa afora, influenciando artistas e pensadores dos mais variados, como Camões, em Portugal, e Shakespeare, na Inglaterra.



Hans Holbein - *Os Embaixadores* (1533).

Anotações:



Platão
e Aristóteles
Diógenes
Pitágoras



Perit 0128D

Autorretrato
Euclides
Zoroastro
e Ptolomeu

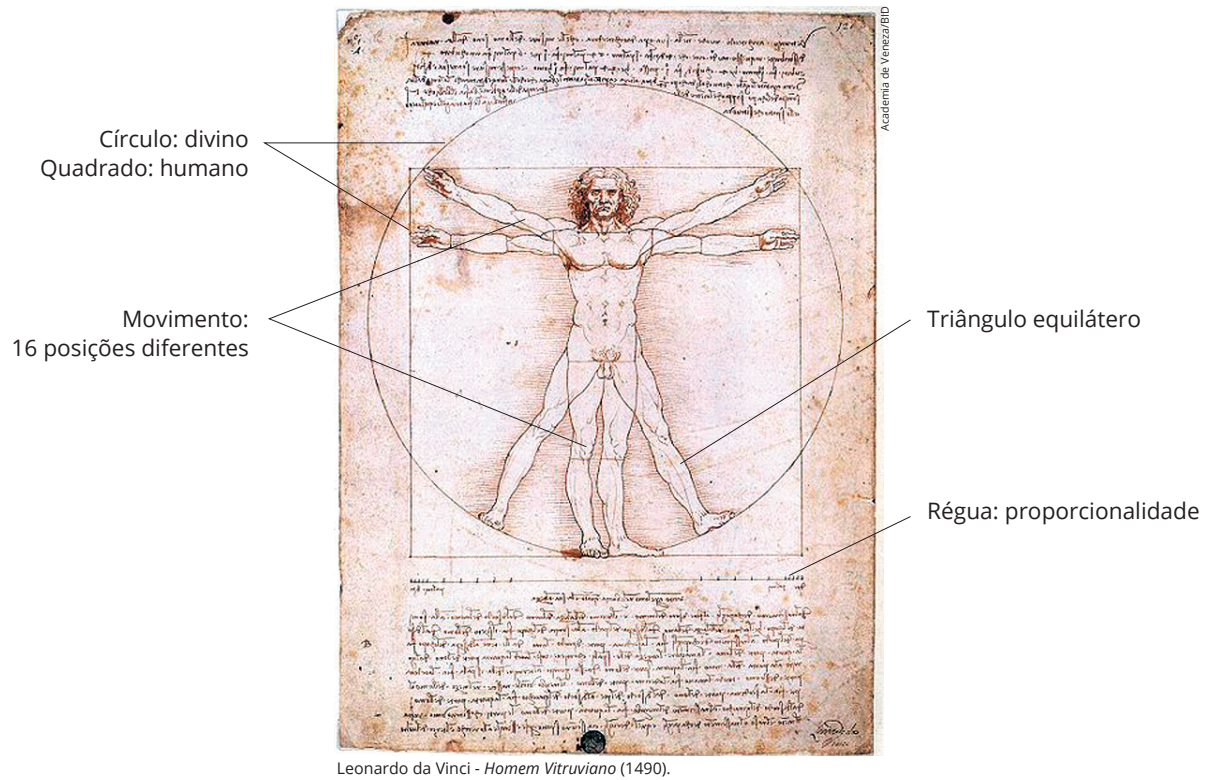
Rafael - *A Escola de Atenas* (1511).



Livbandromco2013EID

Botticelli - *A primavera* (1482).

Anotações:



Leonardo da Vinci - *Homem Vitruviano* (1490).

No Brasil

Enquanto o Renascimento atingia seu apogeu na Europa, a cultura indígena, aqui no Brasil, também produzia sua arte à sua maneira. A arte indígena é marcada pela heterogeneidade, afinal, cada tribo tinha sua concepção do mundo e suas tradições. Apesar disso, ela se caracterizou por pintura corporal (valorizaram intensamente a arte no corpo), trançado com fibras, feitura de objetos de cerâmica, estatuetas, remos adornados, cestos, cocares, entre outros.



Cocar indígena.

Anotações:





» Século XVII - Século XVIII

• Barroco

O termo **Barroco** se origina do termo de origem portuguesa que designa “pérola irregular”. A arte barroca, surgida a partir do declínio renascentista, registra as mudanças históricas, refletidas pela popularização do protestantismo e, fundamentalmente, da resposta da Igreja Católica, no movimento da **Contrarreforma**. Portanto, a escola apresenta elementos bastante distintos em relação ao Renascimento, como o exagero, a riqueza de detalhes decorativos, a desarmonia de formas, a dramaticidade, a composição diagonal e o predomínio da temática religiosa. Essas características estão presentes tanto na pintura de um Caravaggio quanto na escultura de um Bernini, por exemplo.



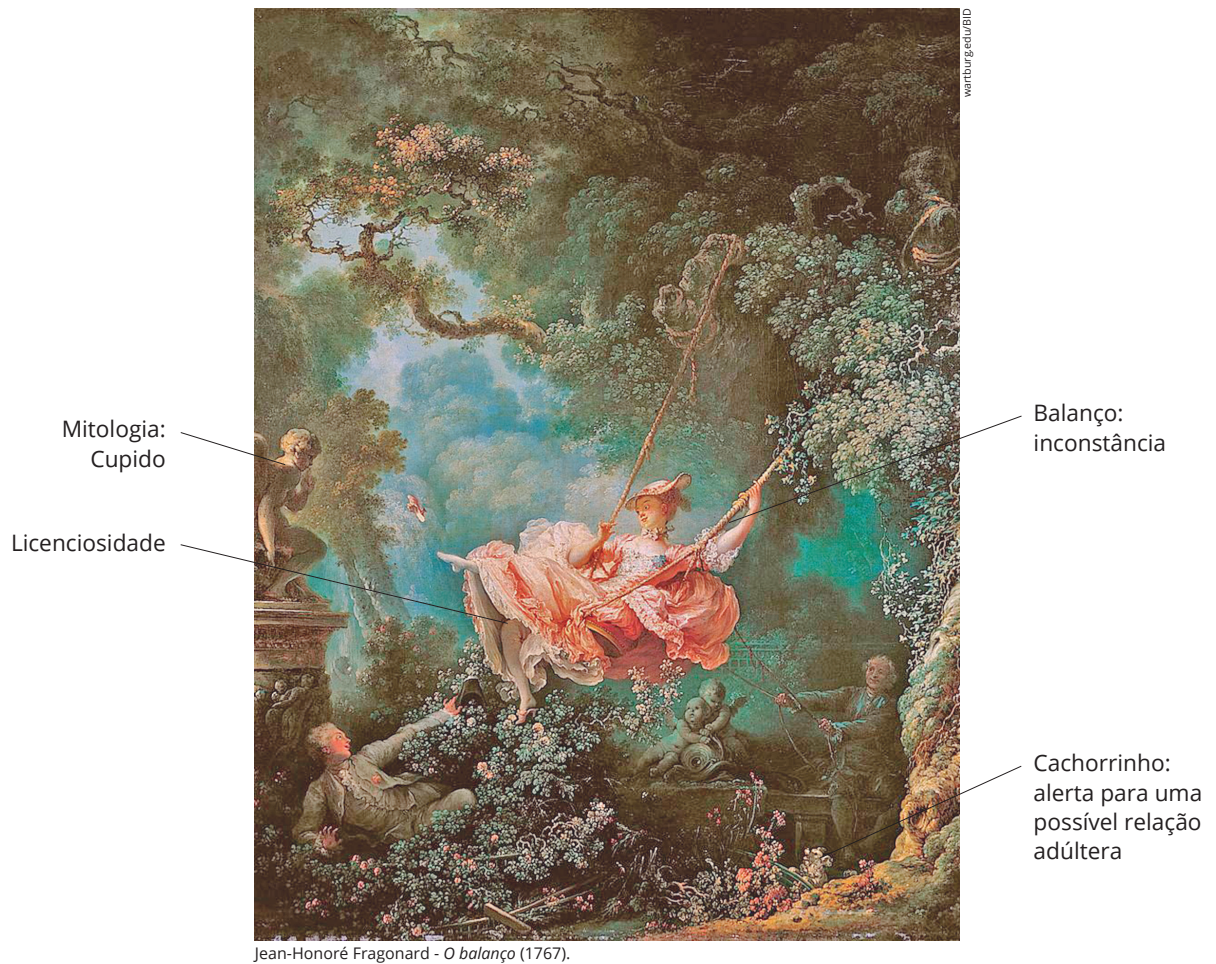
No Brasil

As obras de arte, influenciadas pelo estilo Barroco, foram produzidas no Brasil de forma tardia, já no século XVIII e início do século XIX. Esse fato não impediu que o estilo se desenvolvesse com valor artístico destacável, principalmente em lugares como Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro, mas também com certa influência no Rio Grande do Sul, na região das Missões. O maior expoente da arte barroca no Brasil foi Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho.



• Rococó

Antes mesmo da consagração do neoclássico, o estilo Rococó viveu seu ápice, representando a vida licenciosa e sem culpas vivida pela aristocracia. Assim, nasce uma arte marcada por graça, descomprometimento, elegância e erotismo ca-suístico e um tanto divertido. Os dois principais nomes do período foram Jean-Antoine Watteau e Jean-Honoré Fragonard.



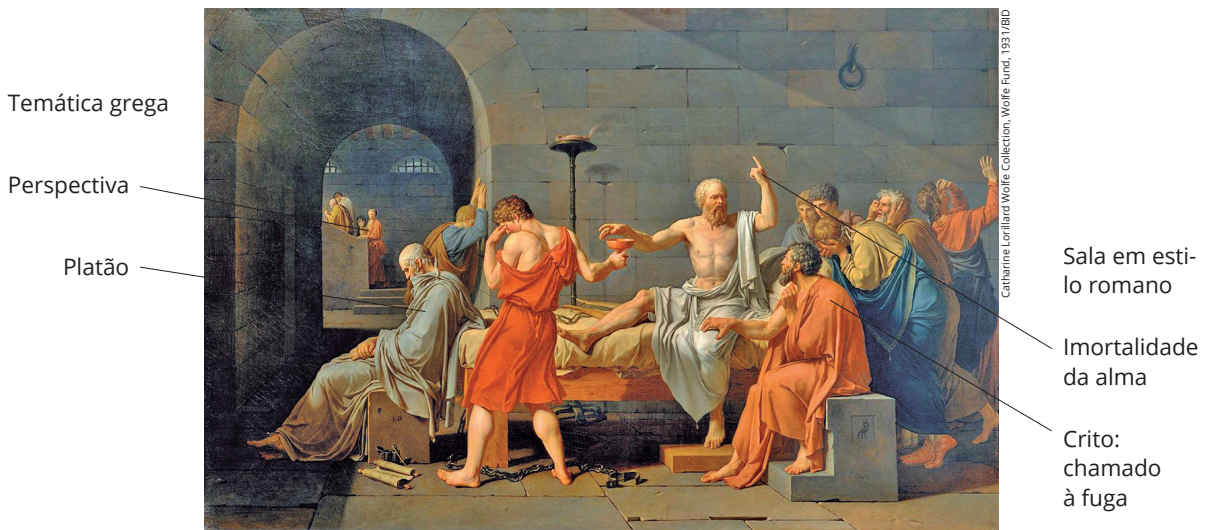
Anotações:

• Neoclassicismo

No século XVIII, o Século das Luzes, o retorno do racionalismo fez emergir um reconhecimento, uma valorização do passado renascentista e, por conseguinte, todo o legado da cultura greco-latina. Sendo assim, a arte da época pautou-se na tentativa de reprodução das técnicas e das convenções utilizadas pelos clássicos, explicando, dessa maneira, a proliferação das academias, que ensinavam justamente os procedimentos a serem adotados na composição das obras de arte. Na Literatura, esse período foi alcunhado de Arcadismo.



Thomas Gainsborough - O senhor e a senhora Andrews (1749).



Jacques-Louis David - A morte de Sócrates (1787).

Anotações:

Anotações:

» Pré-História - Século XIV

○ 1. (ENEM)



KOSUTH, J. One and Three Chairs. Museu Reina Sofia, Espanha, 1965. Disponível em: www.museoreinasofia.es. Acesso em: 4 jun. 2018 (adaptado).

A obra de Joseph Kosuth data de 1965 e se constitui por uma fotografia de cadeira, uma cadeira exposta e um quadro com o verbete "Cadeira". Trata-se de um exemplo de arte conceitual que revela o paradoxo entre verdade e imitação, já que a arte:

- a) não é a realidade, mas uma representação dela.
- b) fundamenta-se na repetição, construindo variações.
- c) não se define, pois depende da interpretação do fruidor.
- d) resiste ao tempo, beneficiada por múltiplas formas de registro.
- e) redesenha a verdade, aproximando-se das definições lexicais.



Anotações:

○ 2. (ENEM)

A crise dos refugiados immortalizada para sempre no fundo do mar



TAYLOR, J. C. A balsa de Lampedusa. Instalação. Museu Atlântico, Lanzarote, Canárias, 2016 (detalhe).

A *balsa de Lampedusa*, nome da obra do artista britânico Jason de Caires Taylor, é uma das instalações criadas por ele para compor o acervo do primeiro museu submarino da Europa, o Museu Atlântico, localizado em Lanzarote, uma das ilhas do arquipélago das Canárias.

Lampedusa é o nome da ilha italiana onde a grande maioria dos refugiados que saem da África ou de países como Síria, Líbano e Iraque tenta chegar para conseguir asilo no continente europeu.

As esculturas do Museu Atlântico ficam a 14 metros de profundidade nas águas cristalinas de Lanzarote.

Na balsa, estão dez pessoas. Todas têm no rosto a expressão do abandono. Entre elas, há algumas crianças. Uma delas, uma menina debruçada sobre a beira do bote, olha sem esperança o horizonte. A imagem é tão forte que dispensa qualquer palavra. Exatamente o papel da arte.

Disponível em: <http://conexaoplaneta.com.br>. Acesso em: 22 jun. 2019 (adaptado).

Além de apresentar ao público a obra *A balsa de Lampedusa*, essa reportagem cumpre, paralelamente, a função de chamar a atenção para:

- a) a ilha de Lanzarote, localizada no arquipélago das Canárias, com vocação para o turismo.
- b) as muitas vidas perdidas nas travessias marítimas em embarcações precárias ao longo dos séculos.
- c) a inovação relativa à construção de um museu no fundo do mar, que só pode ser visitado por mergulhadores.
- d) a construção do museu submarino como um memorial para as centenas de imigrantes mortos nas travessias pelo mar.
- e) a arte como perpetuadora de episódios marcantes da humanidade que têm de ser lembrados para que não tornem a acontecer.



○ 3. (ENEM)



Pintura rupestre da Toca do Pajau – PI.

A pintura rupestre acima, que é um patrimônio cultural brasileiro, expressa:

- a) o conflito entre os povos indígenas e os europeus durante o processo de colonização do Brasil.
- b) a organização social e política de um povo indígena e a hierarquia entre seus membros.
- c) aspectos da vida cotidiana de grupos que viveram durante a chamada pré-história do Brasil.
- d) os rituais que envolvem sacrifícios de grandes dinossauros atualmente extintos.
- e) a constante guerra entre diferentes grupos paleoíndios da América durante o período colonial.

○ 4. (ENEM)

Frevo Nino Pernambuquinho

É o frevo
Arrastando a multidão, fervendo.
É na ponta do pé e no calcanhar
É no calcanhar e na ponta do pé com a direita
É na ponta do pé e no calcanhar com a esquerda
Saci-pererê, saci-pererê com a direita
Saci-pererê com a esquerda
Girando, girando, girando no girassol
É o frevo no pé e a sombrinha no ar.
É na ponta do pé e no calcanhar
Pisando em brasa
Pisando em brasa porque o chão está pegando fogo
Na Avenida Guararapes
Arrastando o Galo da Madrugada
Olha a tesoura, para cortar todos os males.
É o frevo no pé e a sombrinha no ar.

DUDA. *Perré-bumbá*. Recife: Gravadora Independente, 1998 (fragmento).

A letra da canção apresenta o frevo como uma expressão da cultura corporal que pode ser reconhecida por meio da descrição de:

- a) diversos ritmos.
- b) diferentes passos.
- c) distintos adereços.
- d) vários personagens.
- e) uso de instrumentos.

○ 5. (ENEM) A técnica de jogos teatrais propõe uma aprendizagem não verbal, em que o aluno reúne seus próprios dados, a partir de uma experimentação direta. Por meio do processo de solução de problemas, ele conquista o conhecimento da matéria.

KOUDELA, I. D. *Jogos teatrais*. São Paulo: Perspectiva, 1984 (adaptado).

Sob orientação do professor, os jogos teatrais são realizados na escola de forma que o estudante:

- a) seja um bom repetidor de movimentos e ações, pois a cópia e a memória colaboram com seu processo de desenvolvimento.
- b) obedeça a regras sem se posicionar criticamente e sem desenvolver material criativo, fortalecendo a disciplina.
- c) tenha um momento de recreação por meio da convivência com os colegas, melhorando seu rendimento escolar.
- d) desenvolva qualidades de ordem cognitiva e sensorial, favorecendo sua autonomia e seu autoconhecimento.
- e) reconheça o professor como principal responsável pelas escolhas a serem feitas em aula durante atividades de teatro.

○ 6. (ENEM)

Inspiração no lixo

O paulistano Jaime Prades, um dos precursores do grafite e da arte urbana, chegou ao lixo por sua intensa relação com as ruas de São Paulo. “A partir da década de 1980, passei a perceber o desastre que é a ecologia urbana. Quando a gente fala em questão ambiental, sempre se refere à natureza, mas a crise ambiental urbana é forte”, diz Prades. Inspirado pela obra de Frans Krajcberg, há quatro anos Jaime Prades decidiu construir uma árvore gigante no Parque do Ibirapuera ou em outro local público, feita com sobras de madeira garimpadas em caçambas. “Elas são como os intestinos da cidade, são vísceras expostas”, conta Prades. “Percebi que cada pedaço de madeira carregava a memória da árvore de onde ela veio. Percebi que não estava só reciclando, e sim resgatando”. Sua árvore gigante ainda não vingou, mas a ideia evoluiu. Agora, ele pretende criar uma plataforma na internet para estimular outros artistas a fazer o mesmo. “Teríamos uma floresta virtual planetária, na qual se colocariam essas questões de forma poética, criando uma discussão enriquecedora.”

VIEIRA, A. *National Geographic Brasil*, n. 65-A, 2015

O texto tematiza algumas transformações das funções da arte na atualidade. No trabalho citado, do artista Jaime Prades, considera-se a:

- a) reflexão sobre a responsabilidade ambiental do homem.
- b) valorização da poética em detrimento do conteúdo.
- c) preocupação com o belo encontrado na natureza.
- d) percepção da obra como suporte da memória.
- e) reutilização do lixo como forma de consumo.

Anotações:



○ 7. (ENEM) Se o dançarino já preparou toda a sensação antes, ele não está no vazio... já está acabado. Nesse momento (vazio) é o seu corpo que está dizendo algo, não é você. Quando o ator está nesse momento de desistir, é nesse momento que ele deve continuar; é nesse momento que chega algo para quem está assistindo. Não importa tanto a coreografia e todo esse trabalho. O mais importante é isso, o vazio, e como você continua com isso...

COLLA, A. C. *Caminhante, não há caminhos, só rastros*. São Paulo: Perspectiva, 2013.

O texto considera que um corpo vazio (de som, sentimento e pensamento) pode fazer qualquer coisa. Nessa concepção, a atuação do dançarino alcança o ápice de:

- a) inércia em cena.
- b) transcendência de si.
- c) significação do preparo.
- d) ausência de comunicação.
- e) consciência do movimento.

○ 8. (UFSM) No princípio do século XII, teve início na Europa uma economia fundada no comércio, e o centro da vida social deslocou-se do campo para as cidades, surgindo uma nova classe social: a burguesia urbana. Também resultado desse processo, a arte românica passou a ser abandonada em favor de um novo estilo, a arte gótica, a qual apresentava as seguintes características arquitetônicas:

- a) colunas jônicas, capitéis e relicários.
- b) contrastes de luz e sombras, abóbadas e tetos altos.
- c) vitrais coloridos, muito espaço interno e paredes maciças.
- d) fachadas pesadas, pouco espaço interno e rosáceas.
- e) arcobotantes, arcos ogivais e vitrais.

○ 9. (UFMS) A partir do século XII, em algumas regiões da Europa, nas cidades em crescimento, comerciantes, artesãos e bispos aliaram-se para a construção de catedrais com grandes pórticos, vitrais e rosáceas, produzindo uma "poética da luz", abóbadas e torres elevadas que dominavam os demais edifícios urbanos. Entre as alternativas abaixo, assinale aquela que corresponde ao estilo de arte da época.

- a) Renascentista
- b) Gótico
- c) Românico
- d) Bizantino
- e) Barroco

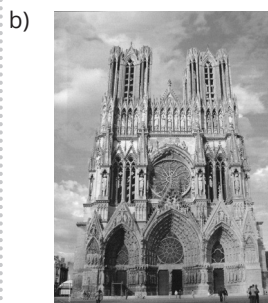
Anotações:

○ 10. (UNCISAL) No período medieval, o pensamento e as ações da Igreja exerceram influências decisivas nas relações socioculturais e políticas das sociedades europeias. Essas influências podem ser constatadas na arquitetura das próprias igrejas.

No auge de seu poder, a Igreja cristã construiu, com base no estilo gótico, a:



Basílica de Santa Sofia, em Istambul.



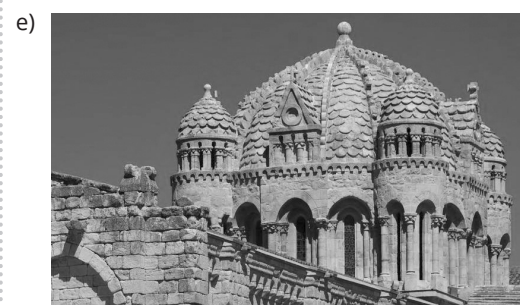
Catedral de Reims, na França.



Mesquita de Córdoba, na Espanha.



Catedral de Santa Maria del Fiori, em Florença.



Catedral de Zamora, na Espanha.



○ 11. (UFG) Analise as imagens.

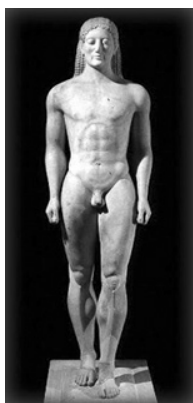


Figura 1.



Figura 2.



Figura 3.

Representantes dos períodos Arcaico (VII-VI a.C.), Clássico (V-IV a.C.) e Helenístico (IV-II a.C.), as esculturas gregas indicam uma mudança na concepção:

- a) militar, expressa no emprego de volume que confere aos homens representados postura vigorosa.
- b) estética, observada na incorporação do eixo assimétrico que confere movimento às obras.
- c) religiosa, verificada na integração de divindades e elementos da natureza nas representações.
- d) cultural, afastada das influências artísticas asiáticas, como a representação do rosto disforme.
- e) política, baseada na escolha dos seres representáveis, como os cidadãos comuns da pólis.

○ 12. As pinturas rupestres são evidências materiais do desenvolvimento intelectual dos seres humanos. Embora tradicionalmente estudadas pela Arqueologia, elas ajudaram a redefinir a concepção de que a História se inicia com a escrita, pois:

- a) funcionam como códices velados de uma comunidade à espera de decifração.
- b) expressam uma concepção de tempo marcada pela cronologia.
- c) indicam o predomínio da técnica sobre as forças da natureza.
- d) atestam as relações entre registros gráficos e mitos de origem.
- e) registram a supremacia do indivíduo sobre os membros de seu grupo.

○ 13. As atividades artísticas podem assumir três funções a partir do interesse do indivíduo ou do contexto social no qual essas atividades estão inseridas. Associe os objetivos e/ou os critérios de avaliação com as suas respectivas funções e assinale a alternativa correta:

- () A arte serve como meio para se alcançar um fim não artístico, não sendo valorizada por si mesma, mas sim pela sua finalidade.
- () São critérios utilizados na avaliação de objetos artísticos: a correção da representação, a inteireza e o vigor.
- () Está voltada para os interesses estruturais das linguagens artísticas.

- 1. Função formalista
- 2. Função utilitária ou pragmática
- 3. Função naturalista

- a) 2 - 1 - 3
- b) 2 - 3 - 1
- c) 3 - 2 - 1
- d) 3 - 1 - 2
- e) 1 - 2 - 3

○ 14. (PUC-SP) Considere a foto abaixo.



Catedral de Notre-Dame, construída entre 1163 e 1250.

As catedrais medievais em estilo gótico têm como característica:

- a) apresentarem, em sua construção, uma estrutura monumental apoiada em paredes largas, de pedra, com poucas aberturas, alguns arcos e grossos pilares.
- b) ilustrarem aquele que foi o primeiro dos estilos arquitetônicos que marcaram a arte medieval, baseado na ideia da verticalidade e da grandiosidade divina.
- c) representarem o tipo de igreja ostentatória implantado pelos papas, na Alta Idade Média, em regiões da Europa onde persistiam cultos pagãos.
- d) servirem de refúgio para a população contra ataques inesperados de árabes e hereges, razão pela qual eram chamadas de "fortalezas de Deus".
- e) refletirem o florescimento da vida urbana e portarem elementos que sugeriam leveza, como os vitrais, muitas vezes apresentados por corporações de ofício.



○ 15. (UFG) Observe a imagem.



Osíris.

A pintura egípcia pode ser caracterizada como uma arte que:

- a) definiu os valores passageiros e transitórios como forma de representação privilegiada.
- b) concebeu as imagens como modelo de conduta, utilizando-as em rituais profanos.
- c) adornou os palácios como forma de representação pública do poder político.
- d) valorizou a originalidade na criação artística como possibilidade de experimentação de novos estilos.
- e) elegeu os valores eternos, presentes nos monumentos funerários, como objeto de representação.

○ 16.



O Panteão romano na atualidade.

A partir da vista do interior do Panteão – construção romana realizada no século II d.C., durante o reinado de Adriano – considere as afirmativas a seguir.

- I. Essa obra assinala uma das características da religião romana: a preocupação de centralizar o culto na figura de Júpiter e marginalizar os demais deuses.
- II. A construção desse templo religioso indicava a elevação do Cristianismo à condição de religião oficial do Estado, apesar das perseguições que os cristãos ainda sofriam.
- III. Ao reunir os diversos deuses cultuados, o Panteão romano afirmava tanto o caráter politeísta da religião oficial do Estado quanto sua importância para a unidade política do Império.
- IV. Essa obra expressa uma inovação arquitetônica – a abóbada – que, séculos depois, influenciará a construção dos templos da cristandade.

Está(ão) correta(s):

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas I, II e III.
- d) apenas III e IV.
- e) I, II, III e IV.

○ 17. (ENEM)

Vamos ao teatro para um encontro com a vida, mas, se não houver diferença entre a vida lá fora e a vida em cena, o teatro não terá sentido. Não há razão para fazê-lo. Se aceitarmos, porém, que a vida no teatro é mais visível, mais vívida do que lá fora, então veremos que é a mesma coisa e, ao mesmo tempo, um tanto diferente. Convém acrescentar algumas particularidades. A vida, no teatro é mais compreensível e intensa porque é mais concentrada. A limitação do espaço e a compressão do tempo criam essa concentração.

BROOK, P. A porta aberta. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

Segundo o diretor inglês Peter Brook, na passagem citada, a relação entre vida cotidiana e teatro pode ser resumida da maneira seguinte:

- a) Para assistir a uma peça de teatro, é preciso estar concentrado.
- b) Não existe diferença entre a vida cotidiana e o teatro, eles são iguais.
- c) No teatro, uma vida inteira pode acontecer e ser compreendida em apenas duas horas sobre um palco de dez metros quadrados.
- d) No teatro, as falas são mais longas do que na vida cotidiana, e o palco é mais bonito.
- e) No teatro, tudo é visível, os atores falam mais alto e mais pausadamente do que falamos no cotidiano, o que torna a vida mais compreensível.

Anotações:



HABILIDADES À PROVA 2

» Século XV - Século XVI

○ 1. (ENEM) A cerâmica indígena mais importante no Brasil é a marajoara, surgida por volta de 450 d.C., na Ilha de Marajó, na Amazônia.



Observe a urna funerária de origem marajoara apresentada acima. Essa peça de cerâmica é decorada com:

- a) folhas e flores.
- b) animais silvestres.
- c) figuras humanas.
- d) formas geométricas.

Anotações:

○ 2. (ENEM)

LXXVIII (Camões, 1525?-1580)

Leda serenidade deleitosa,
Que representa em terra um paraíso;
Entre rubis e perlas doce riso
Debaixo de ouro e neve cor-de-rosa;

Presença moderada e graciosa,
Onde ensinando estão despejo e siso
Que se pode por arte e por aviso,
Como por natureza, ser fermosa;

Fala de quem a morte e a vida pende,
Rara, suave; enfim, Senhora, vossa;
Repouso nela alegre e comedido:

Estas as armas são com que me rende
E me cativa Amor; mas não que possa
Despojar-me da glória de rendido.

CAMÕES, L. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2008.



SANZIO, R. (1483-1520). *A mulher com o unicórnio*. Roma, Galleria Borghese.

A pintura e o poema, embora sendo produtos de duas linguagens artísticas diferentes, participaram do mesmo contexto social e cultural de produção pelo fato de ambos:

- a) apresentarem um retrato realista, evidenciado pelo unicórnio presente na pintura e pelos adjetivos usados no poema.
- b) valorizarem o excesso de enfeites na apresentação pessoal e na variação de atitudes da mulher, evidenciadas pelos adjetivos do poema.
- c) apresentarem um retrato ideal de mulher marcado pela sobriedade e pelo equilíbrio, evidenciados pela postura, expressão e vestimenta da moça e os adjetivos usados no poema.
- d) desprezarem o conceito medieval da idealização da mulher como base da produção artística, evidenciado pelos adjetivos usados no poema.
- e) apresentarem um retrato ideal de mulher marcado pela emotividade e pelo conflito interior, evidenciados pela expressão da moça e pelos adjetivos do poema.



○ 3. (ENEM)

Texto I



GRIMBERG, N. *Estrutura vertical dupla*.

Disponível em: www.normagrimberg.com.br. Acesso em: 13 dez. 2017.



Urna cerimonial marajoara. Cerâmica 1400 a 400 a.C. 81 cm. Museu Nacional do Rio de Janeiro.

Disponível em: www.museunacional.ufrj.br. Acesso em: 11 dez. 2017.

As duas imagens são produções que têm a cerâmica como matéria-prima. A obra *Estrutura vertical dupla* se distingue da urna funerária marajoara ao:

- a) evidenciar a simetria na disposição das peças.
- b) materializar a técnica sem função utilitária.
- c) abandonar a regularidade na composição.
- d) anular possibilidades de leituras afetivas.
- e) integrar o suporte em sua constituição.

○ 4. (ENEM)

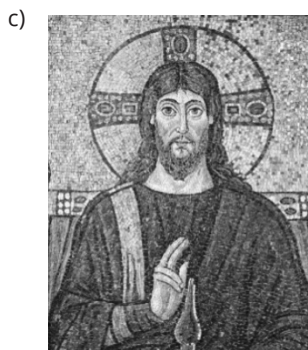
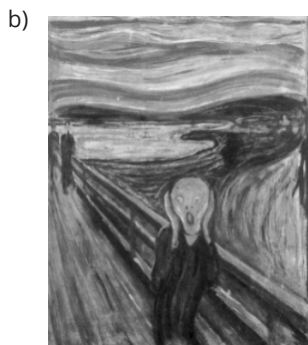


Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>. Acesso em: 11 mar. 2016.

Os azulejos das fachadas do centro histórico de São Luís (MA) integram o patrimônio cultural da humanidade reconhecido pela Unesco. A técnica artística utilizada para a produção desses revestimentos advém das:

- a) confluências de diferentes saberes do Oriente Médio e da Europa.
- b) adequações para aproveitamento da mão de obra local.
- c) inovações decorrentes da Revolução Industrial.
- d) influências das culturas francesa e holandesa.
- e) descobertas de recursos naturais na Colônia.

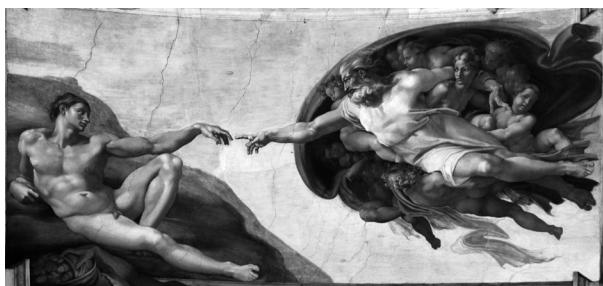
○ 5. (UERN) Ao longo dos séculos XV e XVI, muitas sociedades da Europa Ocidental passaram por um processo de renovação da cultura, que ficou conhecido como Renascimento. Foram tempos de inquietação intelectual, agitados por múltiplos questionamentos. A principal forma de manifestação do Renascimento foi a arte. Identifique a seguir uma obra do movimento artístico renascentista.



Anotações:



○ 6. Observe o afresco *A criação do Homem* (1511), de Michelangelo, e marque a alternativa correta.



- a) Adão é representado em uma postura tensa e sem tranquilidade.
- b) O corpo de Adão foge aos ideais de beleza do Renascimento.
- c) Deus é representado humanizado, na figura de um homem.
- d) Os aspectos religiosos são omitidos do afresco.

○ 7. Sobre o Renascimento, julgue os itens:

- () Antes do Renascimento, a produção artística estava voltada para a Igreja.
- () O Homem voltou-se para si mesmo, recolocando-se como a criatura mais importante da terra.
- () O Renascimento existiu em toda a Europa, menos na Itália.

- a) V - F - F
- b) V - V - F
- c) F - V - F
- d) F - F - V
- e) V - V - V

○ 8. A história da cultura renascentista nos ilustra com clareza todo o processo de construção cultural do homem moderno e da sociedade contemporânea. Nele se manifestam, já muito dinâmicos e predominantes, os germes do individualismo, do racionalismo e da ambição ilimitada, típicos de comportamentos mais imperativos e representativos do nosso tempo.

SEVCENKO, Nicolau. *O Renascimento*. São Paulo: Atual, 1987.

Sobre a cultura renascentista, a que se refere Nicolau Sevcenko, assinale V (Verdadeiro) para as afirmações verdadeiras e F (Falso) para as afirmações falsas.

- () O Renascimento marcou a transição da mentalidade medieval para a mentalidade moderna, ao traduzir novas concepções que tinham como referência o humanismo, como base intelectual que procurava definir e afirmar o novo papel do homem no universo.
- () Em meio à desorganização administrativa, econômica e social, principais características da cultura renascentista, praticamente apenas a Igreja Católica conseguiu manter-se como instituição, conquistando, assim, grandes poderes e ampliando sua influência sobre a sociedade.
- () Ao formular princípios como o humanismo, o racionalismo e o individualismo, o movimento renascentista estabeleceu as bases intelectuais do mundo moderno.
- () A cultura renascentista consagrou a vitória da razão abstrata, instância suprema de toda a cultura moderna, pautada no rigor das matemáticas que passaram a reger os sistemas de controle do tempo, do espaço, do trabalho e do domínio da natureza.
- () Em meio a esse processo, transformações socioeconômicas culminaram na substituição de pequenas oficinas de artesãos por fábricas, assim como as ferramentas simples foram trocadas pelas novas máquinas que então haviam surgido.

Assinale a alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo.

- a) V - F - V - V - F
- b) V - V - F - V - V
- c) F - F - V - V - F
- d) F - V - F - V - V
- e) V - V - F - F - V

○ 9. (UEM) Sobre as Artes no Renascimento, assinale o que for correto.

- 01. A arquitetura diferenciava-se da arquitetura gótica em diversos aspectos. Todavia, a construção de grandes igrejas só foi possível com preceitos técnicos e estéticos do Renascimento.
- 02. Na pintura, os artistas desenvolveram os estudos da perspectiva a partir de uma interpretação científica do mundo, seguindo os princípios da Geometria e da Matemática.
- 04. O recurso do claro-escuro foi utilizado pelos artistas e consiste no contraste entre luz e sombra na representação de um objeto.
- 08. Leonardo da Vinci foi um artista do período. Por ter se dedicado exclusivamente à pintura, desenvolveu um estilo próprio em uma de suas obras mais famosas, a *Monalisa*.
- 16. A Capela Sistina, no Vaticano, possui um afresco de autoria de Michelangelo em seu teto. Além da pintura, o artista dedicou-se a outras formas de arte, como a escultura e a arquitetura.



○ 10. (UEM) Sobre a arte dos indígenas brasileiros, assinale o que for correto.

- 01. Em uma certa fase, a cerâmica marajoara, oriunda da Ilha de Marajó, no Pará, era monocromática e feita por meio de sulcos na cerâmica e de desenhos em relevo.
- 02. O trançado e a tecelagem indígenas realizam-se por meio de grande variedade de matérias-primas, entre elas os cipós, as palmas e as talas.
- 04. Uma das características da arte plumária é a busca pela beleza expressa nos mantos, nos diademas e nos colares, entre outros objetos.
- 08. As máscaras eram objetos utilizados geralmente em cerimoniais e representavam personagens da mitologia indígena.
- 16. As cores utilizadas na pintura corporal são vivas e intensas, e uma delas é o vermelho vivo, obtido do urucum.



Anotações:



○ **11. (ENEM)** O povo indígena Wajãpi utiliza o Kusiwa — reconhecido como bem imaterial da humanidade em 2003 — como repertório codificado de padrões gráficos que decora e colore o corpo e os objetos. Para além de enfeitar, Kusiwa aparece como “arte”, “marca”, “pintura” e “desenho”. Esses grafismos ultrapassam a noção estética e alcançam a cosmologia e as crenças religiosas.

ALMEIDA, C. S.; CARDOSO, P. B. Arte coussiouar, perspectivas históricas de alteridade e reconhecimento. Espaço Ameríndio, n. 1, jan.-jul. 2021.

O povo Wajãpi, que vive na Serra do Tumucumaque, entre Amapá, Pará e Guiana Francesa, vivencia práticas culturais que:

- a) perdem significado quando desprovidas de elementos gráficos.
- b) revelam uma concepção de arte para além de funções estéticas.
- c) funcionam como elementos de representação figurativa de seu mundo.
- d) padronizam uma mesma identidade gráfica entre diferentes povos indígenas.
- e) primam pela utilização dos grafismos como contraposição ao mundo imaginário.

Anotações:



HABILIDADES À PROVA 3

» Século XVII - Século XVIII

○ 1. (ENEM) O Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, possui o mais importante conjunto de obras do artista brasileiro apelidado Aleijadinho. Lá estão as capelas pintadas com as cenas da *Paixão de Cristo* e as esculturas dos Profetas bíblicos, destacando o caráter:

- a) social da obra de Aleijadinho.
- b) político da obra de Aleijadinho.
- c) econômico da obra de Aleijadinho.
- d) religioso da obra de Aleijadinho.

○ 2. (ENEM) Com contornos assimétricos, riqueza de detalhes nas vestes e nas feições, a escultura barroca no Brasil tem forte influência do rococó europeu e está representada aqui por um dos profetas do pátio do Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas (MG), esculpido em pedra-sabão por Aleijadinho. Profundamente religiosa, sua obra revela:



- a) liberdade, representando a vida de mineiros à procura da salvação.
- b) credibilidade, atendendo a encomendas dos nobres de Minas Gerais.
- c) simplicidade, demonstrando compromisso com a contemplação do divino.
- d) personalidade, modelando uma imagem sacra com feições populares.
- e) singularidade, esculpindo personalidades do reinado nas obras divinas.

○ 3. (ENEM 2022)

TEXTO I



EL GRECO. *Laocoonte*. Óleo sobre tela, 1,37cm x 1,72cm. National Gallery of Art, Washington, Estados Unidos, circa 1610-1614.

Disponível em: <https://images.mga.gov>. Acesso em: 28 jun. 2019 (adaptado).

TEXTO II

Essa impressionante obra apresenta o sacerdote Laocoonte sendo punido pelos deuses por tentar alertar os troianos da ameaça do cavalo de Troia, que escondia um grupo de soldados gregos. Enviadas pelos deuses, serpentes marinhas são vistas matando Laocoonte e seus dois filhos como forma de punição.

KAY, A. In: FARTHING, S. (Org.). Tudo sobre arte. Rio de Janeiro: Sextante, 2011 (adaptado).

Produzida no início do século XVII, a obra maneirista distingue-se pela:

- a) representação da nudez masculina.
- b) distorção ao representar a figura humana.
- c) evocação de um fato da cultura clássica grega.
- d) presença do tema da morte como punição da família.
- e) utilização da perspectiva para integrar os diferentes planos.

Anotações:



○ 4. (ENEM) Observe:

Antônio Francisco Lisboa (1730-1814), conhecido por Aleijadinho, é um símbolo mundial. Influenciado pelas esculturas barrocas da Europa, que conheceu por gravuras, criou um estilo barroco particular, trabalhando com madeira e pedra-sabão.



Profeta Oseias.

A tendência barroca é manifestada em sua obra:

- a) na imobilidade de suas figuras.
- b) nos detalhes que sugerem ação.
- c) na indiferença das fisionomias.
- d) na dissonância com a arquitetura.

○ 5. (ENEM)

Texto I



ATAÍDE, M. C. *Coroação de Nossa Senhora de Porciúncula*. Detalhe da pintura do forro da nave da Igreja de São Francisco de Assis de Ouro Preto. 1801-12.

Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br>. Acesso em: 30 out. 2015.

Texto II

Manuel da Costa Ataíde (Mariana, MG, 1762-1830), assim como os demais artistas do seu tempo, recorria a bíblias e a missais impressos na Europa como ponto de partida para a seleção iconográfica das suas composições, que então recriava com inventiva liberdade.

Se Mário de Andrade houvesse conseguido a oportunidade de acesso aos meios de aproximação ótica da pintura dos forros de Manuel da Costa Ataíde, imaginamos como não teria vibrado com o *mulatismo* das figuras do mestre marianense, ratificando, ao lado de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, a sua percepção pioneira de um surto de racialidade brasileira em nossa terra, em pleno século XVIII.

FROTA, L. C. *Ataíde: vida e obra de Manuel da Costa Ataíde*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

O Texto II destaca a inovação na representação artística setecentista, expressa no Texto I pela:

- a) reprodução de episódios bíblicos.
- b) retratação de elementos europeus.
- c) valorização do sincretismo religioso.
- d) recuperação do antropocentrismo clássico.
- e) incorporação de características identitárias.

○ 6. (ENEM)



DAVID, J. L. *Napoleão cruzando os Alpes*. Óleo sobre tela. 271 cm x 232 cm. Museu de Verdalhes, Paris, 1801.

A pintura *Napoleão cruzando os Alpes*, do artista francês Jacques Louis-David, produzida em 1801, contempla as características de um estilo que:

- a) utiliza técnicas e suportes artísticos inovadores.
- b) reflete a percepção da população sobre a realidade.
- c) caricaturiza episódios marcantes da história europeia.
- d) idealiza eventos históricos pela ótica de grupos dominantes.
- e) compõe obras com base na visão crítica de artistas consagrados.

○ 7. (UFES) As alternativas abaixo apresentam fatos relacionados ao Barroco Mineiro, desenvolvido no decorrer do século XVIII. Assinale a afirmativa **incorreta**:

- a) As peculiaridades do culto católico encontraram sua expressão maior nas artes plásticas, na música e na arquitetura de inspiração barroca.
- b) O Barroco renovou a arquitetura das igrejas mineiras, buscando maior originalidade e preocupando-se com a ornamentação interior.
- c) A riqueza aurífera das áreas mineradoras dificultou a expansão da arte barroca, principalmente a construção de igrejas.
- d) Nas obras de Aleijadinho, encontram-se anjos e santos com traços mulatos, caracterizando uma adaptação dos modelos tradicionais europeus à realidade local.
- e) A arte religiosa mineira expressava o fervor da população que, com donativos, contribuiu para a construção de igrejas.



○ **8. (UESPI)** O barroco espanhol teve destaque nas obras do pintor Diogo Velazquez. Seus quadros, entre eles *As Meninas*, revelavam:

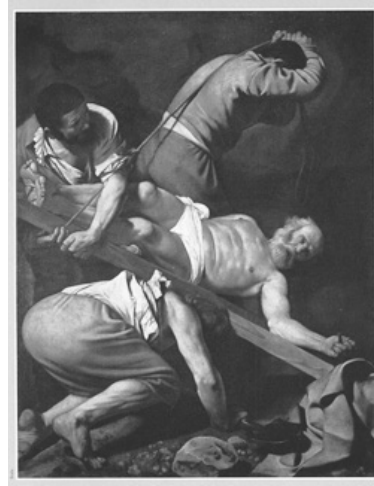
- a) um apego à estética greco-romana com o uso de figuras mitológicas.
- b) uma excessiva religiosidade e exaltação dos santos católicos famosos.
- c) um grande jogo de luzes e sombras na composição de suas figuras.
- d) um desprezo pelas figuras da corte, registrando apenas o cotidiano.
- e) um domínio das técnicas renascentistas, ressaltando o nu artístico.

○ **9. (UFG-GO)** O Barroco foi um estilo artístico predominante na Europa entre os séculos XVII e XVIII, alcançando a América Portuguesa. Esse estilo é representativo do trânsito cultural entre os continentes, pois:

- a) incorporou à arquitetura religiosa os vitrais góticos, auxiliando a Igreja reformista na conversão das populações nativas ao protestantismo.
- b) implicou uma adaptação das técnicas às condições da Colônia, utilizando como material a pedra-sabão em lugar do mármore.
- c) consolidou a pintura como modalidade artística na Colônia, disseminando escolas para o ensino dessa técnica nas cidades.
- d) privilegiou a proporcionalidade, a racionalidade e o equilíbrio, associando-se às características da empresa colonial.
- e) ampliou o horizonte temático dos artistas coloniais, enfatizando cenas do cotidiano que substituíram as cenas bíblicas renascentistas.

Anotações:

○ **10.** O artista Caravaggio pintou *A crucificação de São Pedro* em 1601, mesmo ano do início da escola barroca no Brasil. Com base nas características da escola, suas peculiaridades linguísticas e temáticas, assinale a alternativa que apresente um texto escrito no período:



- a) Águas são muitas; infindas. E em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo, por bem das águas que tem. Porém o melhor fruto, que nela se pode fazer, me parece que será salvar esta gente. E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza em ela deve lançar.
- b) Amigo Doroteu, prezado amigo,
Abre os olhos, boceja, estende os braços
E limpa das pestanas carregadas
O pegajoso humor, que o sono ajunta.
Critilo, o teu Critilo é quem te chama;
Ergue a cabeça da engomada fronha,
Acorda, se ouvir queres coisas raras.
"Que coisas (tu dirás), que coisas podes
Contar que valham tanto, quanto vale.
- c) Este lugar delicioso, e triste,
Cansada de viver, tinha escolhido
Para morrer a mísera Lindoia.
Lá reclinada, como que dormia,
Na branda relva, e nas mimosas flores,
Tinha a face na mão, e a mão no tronco
De um fúnebre cipreste, que espalhava
Melancólica sombra. Mais de perto
Descobrem que se enrola no seu corpo
Verde serpente, e lhe passeia, e cinge
Pescoço e braços, e lhe lambe o seio.
- d) Ofendi-vos, Meu Deus, bem é verdade,
É verdade, meu Deus, que hei delinquido,
Delinquido vos tenho, e ofendido,
Ofendido vos tem minha maldade.
- e) Por onde não parece razoável que lhe neguemos esse nome (Santa Cruz), nem que nos esqueçamos dele tão indevidamente por outro que lhe deu o vulgo depois que o pau da tinta começou a vir para estes reinos. Ao qual chamaram brasil por ser vermelho e ter semelhança de brasa, e por isso ficou a terra com esse nome de Brasil.



11. Sobre o Neoclassicismo, marque a alternativa correta:
- Qualquer pessoa com talento nato era considerada artista.
 - A pintura era diferente da escultura grega.
 - Foi uma arte que procurou imitar os padrões greco-romanos.
 - Foi exatamente a mesma coisa que o Rococó.

12. Com base nas duas imagens do Portal de Brandemburgo, podemos afirmar que:



- É de estilo barroco, pelos excessos e oposições.
- É de estilo neoclássico, pela expressão dos sentimentos.
- É de estilo barroco, por apresentar os sentimentos do artista.
- É de estilo neoclássico, pela utilização de colunas dóricas.

13. Sobre o Neoclassicismo, julgue os itens a seguir em (V) verdadeiros ou (F) falsos:

- Caracterizou-se pelo desejo de recriar as formas artísticas da antiguidade greco-romana.
 - Os neoclássicos queriam expressar as virtudes cívicas, o poder, a honestidade e o cristianismo.
 - Os neoclássicos queriam romper com a herança artística e cultural que vinha da Grécia antiga.
 - A estética neoclássica retomou as técnicas barrocas: iluminação, diagonal, cores intensas e temáticas mitológicas.
- V - F - V - F
 - F - F - V - F
 - V - V - F - F
 - V - F - F - V
 - V - F - F - F

14. A partir das duas últimas décadas do século XVIII, uma nova tendência estética predominou nas criações dos artistas europeus – o Neoclassicismo.

Quanto às características marcantes do Neoclassicismo, analise os itens abaixo e julgue-os:

- Esse estilo surgiu como uma reação ao Barroco.
 - Sua maior característica foi expressa pelo desejo de recriar as formas artísticas da antiguidade greco-romana.
 - É o neoclassicismo o responsável pelo total rompimento da razão e da ciência com a arte.
 - As fontes de inspiração do neoclassicismo foram as obras do período Bizantino.
- V - V - F - F
 - V - F - F - F
 - F - V - F - F
 - V - V - F - V
 - F - V - F - V

15. Segundo a Arte Barroca, julgue os itens a seguir em Verdadeiro ou Falso:

- O Barroco foi um movimento apoiador da Reforma Protestante.
 - No Barroco, existe um predomínio das emoções, e não o racionalismo renascentista.
 - O Barroco foi um movimento quase sem cor e formas.
 - Esse movimento foi quase sem expressão nas artes plásticas.
- V - V - F - F
 - F - F - V - V
 - F - V - F - V
 - F - V - F - F
 - V - F - F - F

16. “De acordo com a tendência neoclássica, uma obra de arte só seria perfeitamente bela na medida em que imitasse não as formas da natureza, mas as que os artistas clássicos gregos e os renascentistas italianos já haviam criado.”

Segundo a leitura acima, analise os itens e marque a alternativa correta.

- É o academicismo o seu grande opositor no decorrer do processo, pois as academias explicitavam técnicas afastadas dos padrões clássicos.
 - Tais determinações geraram uma introdução nas academias de artes que se convencionaram quanto ao estilo de fazer arte.
 - Isto só seria possível com um trabalho de pesquisa e aprendizado das técnicas de convenções da arte clássica, o que, em decorrência da decadência política da época, não acontecerá.
- Apenas o item II está correto.
 - Todos os itens estão falsos.
 - Apenas o item I está falso.
 - Todos os itens estão corretos.



17 A pintura do neoclassicismo tem sua inspiração principalmente na escultura clássica grega. Analise os itens sobre a pintura neoclássica e marque a alternativa correta.

O maior dos representantes da escultura clássica grega é Rafael.

Um dos maiores representantes desse período é, sem dúvida, William Goya, autor de *A carroça de Feno*.

Durante o governo de Napoleão, seus atos históricos foram registrados com maestria por Dalí.

a) Todos os itens estão corretos.

b) Todos os itens estão falsos.

c) Apenas o item I está falso.

d) Apenas o item III está correto.

18. Segundo a Arte Barroca, marque a alternativa correta.

a) São características da pintura barroca: composição em diagonal e acentuado de cores claras.

b) Na escultura, ocorre um equilíbrio entre a razão e a emoção.

c) Na escultura, há um predomínio de linhas curvas, excesso de dobras nas vestes e a utilização do dourado.

d) A arquitetura barroca não trabalhou com efeitos decorativos.

Anotações:



GABARITO

• Habilidades à prova

Unidade 1

1. A	6. A	11. B	16. D
2. E	7. B	12. A	17. C
3. C	8. E	13. B	
4. B	9. B	14. E	
5. D	10. B	15. E	

Unidade 2

1. D	4. A	7. B	10. 30
2. C	5. D	8. A	11. B
3. B	6. C	9. 22	

Unidade 3

1. D	5. E	9. B	13. E	17. B
2. D	6. D	10. D	14. A	18. C
3. B	7. C	11. C	15. D	
4. B	8. C	12. D	16. A	

Anotações: